

Dólar e ouro abaixo da inflação

por Ângela Bittencourt
de São Paulo

Com exceção do ouro e do dólar negociado no mercado paralelo, todas as aplicações realizadas em novembro superaram a inflação, fixada em 8,49%. No balanço dos onze meses do ano, contudo, apenas as ações ganharam da inflação acumulada de 189,04%. Embora todas as aplicações do mercado financeiro tenham sido beneficiadas em novembro com a desaceleração na alta dos preços e, também, com a paridade que foi estabelecida entre a correção monetária e a inflação, tanto no balanço do mês quanto no ano as ações lideraram as maiores valorizações.

Em novembro, o Índice Bovespa — que mede o desempenho das ações mais negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo — valorizou-se 33,31%, ultrapassando a inflação em 22,98%, sendo seguido de perto pelo Índice IBV médio da Bolsa do Rio, que registrou valorização nominal de 33,09% e real de 22,78%. Liderando as perdas em novembro, o dólar paralelo registrou uma perda real de 14,5% e o grama de ouro de barras de um quilo negociado no mercado físico, 9%.

(Ver página 16)